



**XV Congresso Nacional de Pesquisa em  
Educação - COPED 2024**

**EDUCAÇÃO em (re)construção:  
desafios para a DEMOCRACIA e a  
FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



## **ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PRIMEIRO MONITORAMENTO DE 2023 E 2024 DA EDUCAÇÃO EM MONTES CLAROS: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL GERALDO PEREIRA DE SOUZA**

Lisley Maelly de Sousa Almeida  
Univerdade Estadual de Montes Claros  
lisley.mm@gmail.com

**Eixo: Educação Matemática**

**Palavras-chave:** PIBID. Avaliação. Ensino de Matemática

### **Resumo – Relato de Experiência**

#### **Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

Neste relato, são analisadas avaliações de monitoramento da Educação em Montes Claros entre os anos de 2023 e 2024, centrada em habilidades operatórias realizadas na Escola Municipal Geraldo Pereira de Souza no âmbito do PIBID. Destacando-se pela valorização do magistério e pela integração de teoria e prática na formação docente.

#### **Problema norteador e objetivos**

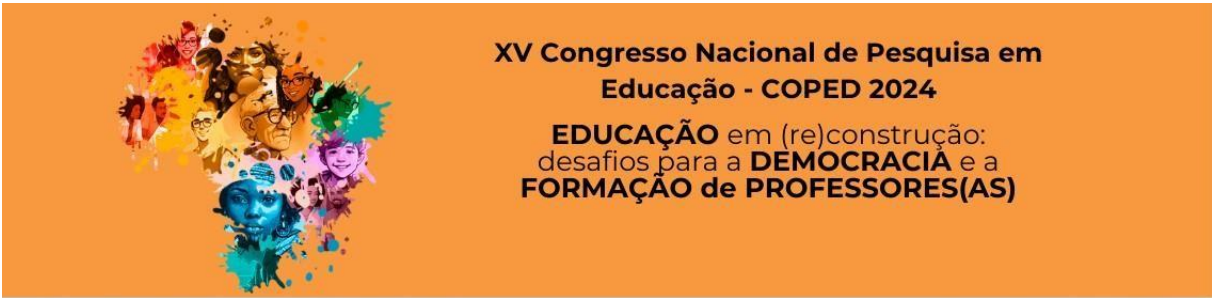
Investigar os resultados da Avaliação de Monitoramento da Educação, motivou o estabelecimento de um objetivo específico: comparar os resultados do primeiro Monitoramento da Educação de Montes Claros na Escola Municipal Geraldo Pereira de Souza de 2023 com os de 2024, com foco nas habilidades operatórias.

#### **Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, na qual a quantidade de acertos das questões dessa avaliação é organizada em planilhas e transformada em dados percentuais. Essas planilhas facilitam uma análise comparativa entre as escolas do município, oferecendo informações por ano escolar, gráficos por disciplina, e percentuais de desempenho individual. A partir dessas informações, foi possível analisar os resultados e compará-los.

#### **Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

A avaliação diagnóstica, como delineado por Luckesi (2000), é focada em avaliar as condições iniciais dos estudantes para identificar e compreender suas dificuldades iniciais, visando facilitar intervenções educativas eficazes. Além disso, uma avaliação mediadora requer que o professor reflita sobre as tarefas atribuídas e as reações dos alunos, envolvendo-os



ativamente na análise dos resultados. Esta abordagem promove uma interação profunda, mudando o papel dos alunos de receptores passivos para participantes ativos no processo educacional, superando assim o modelo tradicional de avaliação.

### **Resultados da prática**

Foi analisado os resultados de 2023 de três turmas de 8º ano, que juntas somavam 107 alunos. Em relação ao monitoramento de 2024, foram analisados os resultados de quatro turmas de 8º ano, que totalizavam 128 alunos.

Tanto na avaliação de 2023 quanto na de 2024, a operação de adição obteve o menor percentual de acertos entre as habilidades operatórias. Contudo, houve uma melhoria significativa de um ano para o outro: em 2023, o desempenho era de apenas 6,5% de acertos, aumentou para 36,7%. Apesar dessa evolução, o resultado ainda é motivo de preocupação, dado que a adição é uma das operações fundamentais da matemática e constitui a base para outras operações mais complexas.

Em contraste, a operação de multiplicação registrou o maior aumento: os acertos subiram de 15,9% para 70,3%.

De modo geral foi constatado um aumento nos percentuais de acertos em todas as habilidades operatórias. Os acertos em subtração aumentaram de 23,4% para 43,8%, em divisão de 36,4% para 45,3%, em potenciação de 22,4% para 43%, e em radiciação de 23,4% para 40,6%.

### **Considerações finais**

O estudo permitiu que a análise dos resultados destacasse tanto as melhorias quanto os desafios que necessitam de atenção. As melhorias, em operações como a adição e a multiplicação, refletem o impacto positivo das intervenções pedagógicas aplicadas, que foram informadas por um diagnóstico das dificuldades dos alunos. No entanto, a continuidade do baixo desempenho em algumas áreas sugere que as estratégias de ensino ainda precisam ser refinadas e orientadas para as necessidades específicas dos estudantes.

### **Referências**

LUCKESI, Carlos Cipriano. **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática**. Salvador, Malabares Comunicação e Eventos Ltda., 2ª edição. 2005.